

Editorial

Vol. 13 Nº23

Autora: Fátima Bianchi
Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil
Edição: RUS Vol. 13. Nº 23
Publicação: Dezembro de 2022

<https://doi.org/10.11606/issn.2317-4765.rus.2022.205579>

BIANCHI, Fátima.
Editorial.
RUS, São Paulo, v. 13, n. 23, , 2022, pp. 1.



Editorial

É uma grande satisfação, neste ano em que a RUS completa 10 anos de existência, anunciar esta sua edição de Nº 23 (V. 13). Criada em 2012 pelo Programa de Pós-graduação em Literatura e Cultura Russa da USP, com o objetivo de divulgar e promover pesquisas produzidas no campo dos estudos russos, a RUS cada vez mais vem adquirindo visibilidade e se consolidando como um possível polo de interlocução na pauta de leitores e autores do Brasil e do exterior.

Neste ano em que se comemora também os 100 anos de Iúri Lotman, apresentando-se numa posição de destaque no campo da pesquisa de teoria literária e cultural, a revista oferece ao seu leitor um Dossiê com colaborações de importantes estudiosos de várias partes do mundo, que abordam, dos mais variados ângulos, a vida e a obra deste grande teórico russo. O Dossiê “Lotman pelas fronteiras: matizes de pensador renascentista” foi organizado por Gutemberg Medeiros, jornalista, pesquisador e professor do curso de Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Londrina (UEL/Paraná).

Este número apresenta, ainda, dois artigos e uma resenha como contribuições de temática livre, ou seja, textos sobre literatura e cultura russa que não estão diretamente relacionados ao tema do Dossiê. Entre eles está o artigo “Poemas infantis de Vladímir Maiakóvski”, de Daniela Mountian (Universidade de São Paulo). Nele, a autora aborda uma parte da produção poética de Maiakóvski destinada ao público infantil, criada num contexto em que a educação e a literatura infantil haviam se tornado dois importantes pilares para a “construção” de um

novo país e de um “novo homem” na recém-formada União soviética.

No artigo *Kutchá otvetov v more voprosov*: construções binominais quantificadoras da língua russa”, representando a potência dos estudos linguísticos de russo da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Diego de Oliveira procura investigar construções binominais quantificadoras do russo a partir da análise de excertos retirados do Corpus Nacional Russo.

E, para fechar esta edição, fiel à sua missão de divulgar não apenas pesquisas acadêmicas como também obras importantes na área da russística, a RUS oferece uma resenha, escrita por Rafael Bonavina (Universidade de São Paulo), do livro *Sal no Machado*, uma antologia de poemas de Ossip Mandelstam traduzidos por Astier Basílio. Numa empreitada que foge do formato tradicional, ao propor uma releitura estética do projeto gráfico do livro, o tradutor aproxima o *samizdat* russo do cordel brasileiro.

Como o próprio leitor poderá verificar, a qualidade das submissões selecionadas para esta edição comprova plenamente o nosso comprometimento com a pesquisa nacional e internacional nessa área do conhecimento.

Boa leitura!

Fátima Bianchi*

* Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brasil. <https://orcid.org/0000-0003-4680-9844>; <http://lattes.cnpq.br/1362666641590436>; fbianchi@usp.br